

QUALIDADES PSICOMÉTRICAS DA PAVLOVIAN TEMPERAMENT SURVEY – PTS 7 A 14 ANOS*

Patrícia do Carmo Pereira Ito¹
Raquel Souza Lobo Guzzo

O temperamento é considerado um atributo das diferenças individuais, de origem biológica, relativamente estável, manifestando-se em padrões característicos na maneira do indivíduo se comportar e reagir às situações. Avaliação do temperamento permite conhecer a maneira como a pessoa reage e enfrenta as situações do cotidiano, sendo importante na implementação de programas de prevenção e na orientação de pais e professores. Considerando que os psicólogos em sua prática profissional devem fazer uso de instrumentos que apresentem dados confiáveis e precisos, este estudo objetivou investigar as qualidades psicométricas e selecionar os itens mais representativos de uma escala para avaliação do temperamento, a Pavlovian Temperament Survey – PTS 7 a 14 anos. Participaram deste estudo 330 pais/ mães e 115 estudantes de 10 a 14 anos residentes na região de Campinas. Para coleta de dados foi utilizada a PTS 7 a 14 anos, constituída por 107 itens que avaliam três dimensões de temperamento: Força de Excitação (FE = 35 itens), Força de Inibição (FI = 42 itens) e Mobilidade (MO = 30 itens) e o Inventário de Ansiedade Traço do IDATE-C. Pais e mães responderam aos itens da PTS descrevendo as características de seus filhos e os estudantes responderam aos itens da PTS e do Inventário de Ansiedade Traço se auto descrevendo. Para análise dos resultados foi calculado o índice de precisão da PTS (Alpha de Cronbach e Método das Metades – Split Half) e investigadas evidências de validade por meio da estrutura fatorial da escala, comparação entre auto-relato (estudantes) e hetero-relato (pais/ mães) e correlação entre as dimensões da PTS e a Ansiedade Traço (validade de construto discriminante). Resultados obtidos indicaram índices de precisão satisfatórios nas três dimensões da PTS, tanto nos dados obtidos por meio do coeficiente Alpha de Cronbach (FE = 0,80; FI = 0,86; MO = 0,89) quanto no método das metades (FE = 0,82; FI = 0,87; MO = 0,88). A investigação das evidências de validade também apresentaram resultados favoráveis: a análise da estrutura fatorial da escala indicou correlações significativas entre as dimensões da PTS, principalmente entre FE e MO (0,584 $p \leq 0,01$); a comparação entre auto e hetero-relato apresentou coeficientes de correlação significativos e moderados nas três dimensões (FE = 0,419; FI = 0,414 e MO = 0,371 $p \leq 0,01$) e as correlações obtidas entre as dimensões da PTS e a Ansiedade Traço, conforme o esperado, apresentaram-se negativas (FE = -0,265 $p \leq 0,01$; FI = -0,191 $p \leq 0,05$; MO = -0,151). No que diz respeito à seleção dos itens da PTS, foram selecionados aqueles apresentaram uma correlação item total igual ou superior a 0,30 em cada uma das dimensões avaliadas, o que resultou na permanência de 77 itens (FE = 23; FI = 28, MO = 26). A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que a PTS é um instrumento que apresenta qualidades psicométricas adequadas, o que possibilita a realização de novas pesquisas para ampliação dos estudos relacionados a este instrumento e o estabelecimento de normas.

Palavras chave: avaliação do temperamento, avaliação psicológica, personalidade, PTS.

*Projeto desenvolvido com apoio da FAPESP

¹ Apresentadora. Faculdade de Americana – FAM. Campinas / SP. paty_ito@directnet.com.br.